

A FEDERAÇÃO

ÓRGÃO DAS ASSOCIAÇÕES CATÓLICAS DE ITU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. to. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSINATURA: Por ano, 6\$000
Pagamento adiantado

XX DOMINGO DEPOIS PENTECOTES

EVANGELHO DO DIA

S. JOÃO, CAP. IV, V. 46-53

N'aquelle tempo, foi Jesus segunda vez a Caná, na Galiléa, onde tinha convertido a agua em vinho. Ora, havia um official cujo filho estava doente em Capharnaum. Tendo sabido este official que Jesus tinha ido da Judéa a Galiléa, foi ter com elle, e lhe rogou que fosse a sua casa para curar seu filho que estava prestes a morrer. Jesus lhe disse: Vós outros a não ser que vejais milagres e prodigios, não crêdes (1). O official lhe disse: Senhor, vem antes que meu filho moria. Vae, lhe disse Jesus, teu filho está curado. Elle creu na palavra de Jesus, e voltou. E quando ia a caminho, os creados vieram ao seu encontro, e lhe annunciaram que seu filho estava curado. Perguntou-lhes a que hora elle tinha começado a achar-se melhor; elles lhe responderam: Montem á setima hora (2), a febre o deixou. O paé reconheceu que era a mesma hora a que Jesus lhe havia dicto: Teu filho está curado; e creu, elle e toda a sua familia (3). Foi este o segundo milagre que Jesus fez (4) desde a sua volta da Judéa a Galiléa.

REFLEXÕES PRATICAS

1.º Imitemos a charidade que manifesta o official de Capharnaum; é mui sensível á doença de seu filho; e tendo-lhe chegado a fama das curas operadas pelo Salvador, corre, apresenta-se a Jesus, e rogando-lhe por bem ir a sua casa para curar o filho que está a ponto de perdar. Se temos algum parente enfermo, testemunhemos-lhe a nossa charidade: nada desprezemos para lhe proporcionarmos allivio. E como a alma é muito mais preciosa do que o corpo, como as enfermidades d'uma são infinitamente mais perigosas que as do outro, se algum de nossos parentes ou amigos está atacado d'uma enfermidade espiritual, peçamos com instancia a sua cura a Jesus Christo.

2.º Compreendamos de que valor é a fé aos olhos de Jesus Christo, e com que magnificencia elle recompensa as mais fracas primicias d'ella. Fôra sem duvida um principio de fé que conduziu o official aos pés do divino Salvador, para pedir-lhe a cura d'um filho, objecto da sua ternura; mas quam imperfeita era ainda aquella fé! Mui diferente d'aquelle centurião, cuja fé excitou a admiração e mereceu os elogios do proprio Jesus, este não diz: «Senhor, eu não sou digno de que tu entres na minha casa; mas diz só uma palavra, e meu filho será curado.» Parece ignorar que um poder sem limites não pode ser oetido pela distancia dos logares, e que aquelle a quem falla é o mesmo Deus que conhece o universo com a sua immensidade. Insta-o a ir a sua casa: «Vem, Senhor, antes que meu filho morra;» e Jesus Christo, que sonda o fundo dos corações, descobre no official de Capharnaum um fundo de incredulidade que não pôde ser vencido senão á vista do milagre que pede. Tudo isto, sem embargo, não detem o curso das misericordias que o Senhor resolveu exercer para com elle. Ao mesmo tempo que lhe exprobra, com admiravel doçura, o que falta á per-

feição da sua fé, lhe concede o que deseja: «Vae, lhe diz, teu filho está curado.» Elle creu na palavra de Jesus, e voltou. Pouco depois, vê com seus proprios olhos com quanta razão tinha confiado n'aquella divina palavra; voltando a sua casa, encontra seu filho perfeitamente curado. Assim é que Deus recompensaria a nossa fé, se, posto que ainda fraca, fosse ao menos sincera e verdadeira. Se egualasse sómente um grão de mostarda, atrahiria sobre nós as mais abundantes graças; e, esforçando nos por augmentar cada dia a sua força e viveza, alcançaríamos da infinita bondade do Senhor, os mais preciosos favores e os mais assignalados benefícios.

3.º O official não se contentou em crer em Jesus Christo, mas quiz ganhar-lhe tudo quanto o rodeava; creu, e toda a sua familia, que Jesus era o Filho de Deus e o Messias. Assim é que deve obrar todo o christão que ama verdadeiramente os seus parentes. Deve tornar-lhes amavel a religião, fazendo-lhes admirar no seu procedimento a pratica das virtudes que ella manda, e servir-se da auctoridade que tem sobre os seus inferiores para levar estes ao cumprimento da religião. «Creu, elle e toda a sua familia;» isto deve fazer comprehender aos chefes de familia, e a todas as pessoas que tem auctoridade, quanto podem os seus bons exemplos sobre aquelles que lhes estão sujeitos, e quanto devem recear dar-lhes maus.

1. O Senhor queria indicar com estas palavras o character dos pretensos espiritos fortes e da maior parte dos grandes do mundo, que não querem crer senão o que vêem com seus olhos. Isto era para aquelle official uma advertencia para merecer pela sua fé a graça que pedia.

2. A 1.ª hora da tarde.

3. «E creu, elle e toda a sua familia», que Jesus era o Filho de Deus e o Messias.

4. Este milagre não era o segundo senão em relação á cidade de Caná onde Jesus já havia convertido a agua em vinho; pois já tinha feito outros milagres em Capharnaum, que era tambem cidade da Galiléa.

FOI PIRRAÇA?...

A que veio, por fim de contas, a Itú, o apostata, o perjuro, o anancebado ex-paé?

Digam-nol-o; digam-nos os promotores dessa vinda, que razão ou motivo tiveram para manchar Itú com a presença de homem deshonorado, de um vira-casacas, sem principios, sem dignidade, com normas de proceder que variam como as côras de um camaleão!

Sejam francos, sinceros leaes e sem rodeios ou rofolhos, como convem a homens que se prezam.

A que veio o padre escandaloso á chamada Roma brasileira? Foi para nos pregarem uma pirraça, a nós catholicos de Itú, assim quasi á calada o quasi improvisamente, para não termos tempo de repellir a affronta, esclarecer a opinião publica, organizar o desagravo e mostrar que temos os principios, energia e a hombridade para responder leal, franca e desassombadamente a invectivas ridiculas contra ás nossas crencas e nosso amor á Egreja?

E' assim que se combate lealmente! Em muito máo terreno luctam e pouco seguros estão do seu valor os que a laes tricas recorrem...

Mas vamos, foi então para fazerem uma desfeita ao clero fiel á Egreja de Jesus

Christo e aos fieis que creem em Jesus Christo e na divindade da sua Egreja e legítimos pastores?

Erraram completamente o alvo. Não é padre apostata, acomñado de *macher...* que mette medo. Pode gritar, barafustar no Parque Cinema de Itú, ou em qualquer parte do mundo; que não é por ali que a Barea de Pedro faz agua...

«E' necessario que haja escandalos...» Já lá o disse N.S. Jesus, mais de 1500 annos antes de o Brasil ser conhecido. E tambem este paiz parece dar o seu contingente... Triste contingente!...

Da parte do apostata é coisa sabida que veio ao Brasil por causa do dinheiro, do tal *deus Mamona*. Assim o affirma o *Fanfulla* e o *Pasquino* que o devem saber bem: nem elle o occulta, exigindo de antemão a sua gorgeta por cada parolada.

Em S. Paulo já porisso lhe dão a alcunha *Il Dupato Mille Lire*, porque acima do amor da patria estava o seu amor ao dinheiro. As modas para a patria não custam pouca coisa!

Em Itú dizem que se abotoou com 600\$000, tirados do esmola, porque o Cinema-Parque osecancou-se gratis por causa do *verbó inflammado*, como rezava a papelota.

Achamos pouco para o maior talento do Parlamento Italiano, como tambem rezava a sobre-dita cuja...

Achamos demais para os pouco certos murros, que Murri deu nos seus outros colegas no Sacerdorio. Em todo o caso já não é palha, como se diz vulgarmente. Il Murri deve ter gostado, deve ir contente. *Vu bene*.

Itú é que perdeu 600\$000; mas perdeu outra coisa que vale mais que elles!...

Foi então por ter largado a batina, por ter sido perjuro violando o seu voto e juramento prestado na ordenação, por se acompanhar da sua *fuffa*, por vir insultar o clero, por vir causar escandalo em Itú que em Itú recebeu 600\$000 reis!

Digam-nol-o, senhores que nos trouxeram a Itú esse padre *nominalmente* excommungado pela *legítima* auctoridade, a quem elle jurara fidelidade? Porque é então, se não é por isto?

PASQUINO

O fiasco do Murri

Logo que se soube que o ex-paé, o apostata Murri Romolo ia *perpebrar* nesta cidade uma das suas muito batidas e surradas conferencias, uma commissão de bons catholicos tratou de preparar o espirito publico contra esse manejo anticlerical distribuindo profusamente por todas as ruas e casas o seguinte boletim:

«AVISO AOS CATHOLICOS

«Consta que hoje á noite realisará nesta cidade uma conferencia o sr. Murri Romolo, o ex-paé que apostatou e deixou a batina para *casar-se*.

«Trata-se, pois, de um infeliz, que, pisando sobre a propria consciencia, quebrou os mais solennes votos, no dia da sua ordenação sacerdotal prometteu guardar inviolavelmente até a morte. E rolando de precipicio em precipicio, converteu-se em instrumento da maganotia para guerrear a Egreja catholica e o clero, e por isso anda a percorrer o nosso Estado em franca propaganda contra a nossa santa Religião, nessas conferencias em que o conferencista não respeita a historia, nem a philosophia, e

muito menos a Theologia, como se estivesse plenamente convencido de falar sómente a ignorantes.

«Assim sendo, nenhum catholico que se prese, poderá ir ouvir uma conferencia em que se pretende enxovalhar a nossa Religião.

«Demais, segundo tem dito e repetido os proprios jornaes italianos de S. Paulo, o sr. Murri não possúe os dotes oratorios e muito menos os de conferencista, pelo que as suas conferencias a ninguem têm agradado.

«Em Buenos Ayres devia elle realizar doze conferencias, e só realizou seis, por falta de ouvintes.

«O mesmo se deu em S. Paulo, onde, depois da primeira conferencia, o numero de ouvintes foi de tal modo diminuindo, que o conferencista deixou de realizar a quarta porque só havia tres ouvintes!

«Além disso, parece que o homem veio ao Brazil devorado por uma insaciavel fome de dinheiro, exigindo enormes quantias por cada uma das suas chamadas conferencias, sem exceptuar mesmo a que sua senhoria em nome do *patriotismo* realisou sobre o *plute de setembro*, o que deu materia para longos e azedos commentarios por parte de toda imprensa italiana de S. Paulo!

«Finalmente, o homem só fala em italiano, e por isso pôde ser comprehendido sómente pelas que conhecem essa lingua. «Em vista do que allí fica dito, esperamos que os verdadeiros catholicos, tanto brasileiros como italianos e de outras nacionalidades se absterão de ir com a sua presença prestigiar a propaganda anticatholica desse apostata.

Pedimos, pois, aos catholicos que não vão ouvir a tal conferencia com que esse infeliz pretende enxovalhar as nossas crencas.

Viva a Religião Catholica Apostolica Romana!

Itú, 7 de Outubro de 1912.
A COMMISSÃO»

Como era de esperar, esse boletim, que era anciosamente procurado e lido por todo o nosso bom povo, produziu o effeito desejado, abrindo os olhos a muita gente, que illudida por um boletim mauboso publicado pelos glorificadores do apostata conferencista, pretendia ao menos por curiosidade, ir ouvir as asneiras *modernistas* do cacique mirim do moribundo modernismo.

Em vista disso, e para attenuar a impressão causada por esse aviso no seio das familias e de toda a nossa catholica população, a commissãoosinha *pro Murri* mandou ás presses imprimir e distribuir largamente um boletim mentiroso e hypocrita concebido nestes termos: «Romulo Murri, Deputado ao Parlamento Italiano, Orador eloquentissimo, *Apostolo da Religião*, fará hoje ás 8 horas da noite no salão *Parque* a conferencia sobre

DEMOCRACIA E RELIGIÃO

Entrada gratis»

Como se vê, esse boletim foi organizado com muita astucia e habilidade para o fim de atrahir grande concurrencia a *arenga* denominada conferencia de Murri, pois lo lembra que o conferencista é *deputado ao parlamento italiano* para que as distinctas familias e mais membros da catholica, laboriosa e boa colonia italiana se resolvessem a ir prestigiar com a sua presença a conferencia do seu *renepato* patricio.

2.º De lhe o honroso qualifi-

cativo de *orador eloquentissimo* para infundir nos nossos irmãos de letra o desejo de irem deliciar-se com os encantos da oratoria murresea.

3.º Chama-lhe *Apostolo da Religião*, para fazer crer ao nosso povo profundamente catholico que se tratava de um verdadeiro sacerdote, que lhe vinha falar da excellencia e bellezas do christianismo.

4.º Finalmente, annunciava que a entrada era *gratis*, para que o conhecimento de que o *espectaculo* era de graça fizesse encher-se o recinto de curiosos.

Mas perderam o seu *latim* e mais que isso, os seus *quinhenlos mil réis* pagos ao conferencista pela sua arenga os promotores da festança anticlerical, pois que os seus dois boletins, as suas instancias com os amigos e os mil outros meios de que lançaram mão para o fim de se encher de ouvintes o salão do Cinema *Parque*, apenas conseguiram levar para ali algumas dezenas de curiosos, em sua quasi totalidade povinho miúdo da última rale, e que ali penetraram em vista do *preço da entrada gratis*. e tambem pela curiosidade de verem se a *companheira* do conferencista era feia ou bonita.

E na verdade, para melhor nos certificar-mos do *numero e qualidade* dos ouvintes, pedimos a um amigo, pessoa seria e capaz de desempenhar perfeitamente esse cargo, que ali fosse observasse cuidadosamente a qualidade e numero das pessoas ali presentes. Pois bem, esse amigo, munido de papel e lapis, notou uma pouca, todas as pessoas de certa consideração social, e verificou que o seu numero não chegou a 50, segundo essa lista que temos em mãos para quem quizer vê-la, e assim certificar-se de que o que aqui se diz é a purissima verdade.

Por essa lista se ficará sabendo tambem que, para honra de Itú, das representantes do bello sexo ali estiveram a ouvir a conferencia de apostata apenas uma familia ostensivamente protestante, e mais uma mulher bem conhecida pelas suas idéas anti-religiosas.

E é de notar que, residindo nesta cidade numerosissimas familias italianas, nenhuma, absolutamente nenhuma dellas quiz ir prestigiar com a sua presença a conferencia do seu *renepato* patricio, apesar de terem os boletins alludido á sua qualidade de deputado ao parlamento italiano!

Muito bem! A catholica e mui distincta colonia italiana que por muitos titulos é digna da geral estima do nosso povo, merece os nossos mais calorosos applausos por esse gesto nobre de virar as costas a tratar com desprezo a esse patricio, que por suas idéas extravagantes, por sua escandalosa apostasia e principalmente por sua sacrilega união com uma mulher tambem apostata, só é digno do mais formal desprezo e nojo por parte não só de todos os catholicos, como tambem de toda a gente honesta qualquer que seja a sua religião.

Portanto, ainda desta vez como de sempre, o ridiculo anticlericalis, no perdeu o seu tempo e dinheiro no inglorio, impatriotico e perverso intento de desprestigiar a Religião e o Clero nesta cidade.

R.

«A CIDADE DE ITU»

F. O MURRI

O papelucho escripto em cassange só para delecta dos interesses do *paranormalis* Força e Luz e

infectivas contra a Religião catholica e os seus ministros, sem o menor vislumbre de vergonha mentiu descaradamente quando em seu numero de 9 do correte affirmou em linguagem espalhafatosa que o padre apostata, fugeu e escandaloso Murri Romulo, recebeu nesta cidade uma verdadeira apothose por parte do nosso povo.

Tudo mentira, a mais descarada mentira, como se prova só com a citação destes factos:

1.º Das tres bandas musicas de Ytú nenhuma accitou o convite para tocar na festança anticlerical, de modo que para isso foi preciso que a commissãozinha pro Murri, fosse justar a ultima hora, uma banda italiana da vizinha cidade do Salto.

2.º Nenhuma só familia ituana foi ouvir a conferencia, sendo que a unica que lá esteve é reconhecida e ostensivamente protestante, e alem disso não é ituana.

3.º Foi insignificante o numero de homens de boa posição social que, e só por curiosidade, foram ouvir a tal conferencia murreasca, sendo que o *parque* immenso de que a *Cidade* viu regorgitar o salão do Cinema *Parque* consistia em *cêrca* de cem empregadinhos das fabricas do Salto e outros tantos representantes do *zé povinho* desta cidade, os quaes, fiquê dito de passagem, se lá foram, não foi para ouvirem uma conferencia em italiano da qual nada podiam compreender, mas sómente á vista de ser a entrada *gratis*, e tambem pela curiosidade de verem um padre sem batina, de braços dados com uma mulher, de cuja belleza ou *feitura* tambem queriam certificar se.

Demais, como todos o notaram, o tal conferencista parecia uma especie de phonographo construido em forma de uma estátua que delamasse machinalmente, conservando sempre a mesma attitude immovel, sem fazer um só gesto; com a voz em inalteravel monotonia, e a recitar como de um fôlego toda a sua conferencia, que o homem repetiu de *cozynho* da primeira á ultima palavra, como um menino que dá a sua lição muito bem decorada. E nem podia ser por menos, porque essa conferencia já foi por elle recitada por muitas vezes em Buenos Aires, S. Paulo e outras cidades e villas por onde tem andado a *cavar* a vida a custa dos beócios que lhes pagam bem caro os detemperos oratorios.

Portanto, a que ficam reduzidas as noticias mentirosas da *Cidade* a respeito do supposto triumpho murreasco nesta nossa boa terra?

Ficam reduzidas a isso mesmo: a um montão de mentiras.

S.

**AGUIA ITALIANA I...
AGUIA MUNDIAL I...**

Foi assim que, ao don *Girella*, e comitantemente a dona *Girella*, chamou em grandiosa metaphora um bisemanario de Ytú.

Agua Italiana ao que fez grande fiasco no Parlamento italiano, áquelle que no ultimo discurso foi recebido com uma troca pegada, áquelle que ninguém podia já suppor, porque era amollante, com fuso; "non si comprende che cosa dica, né che cosa voglia" dizia Luzzati, Presidente do Conselho!

Só por troca se lhe pode chamar *Agua Italiana*.

Agua Mundial o que fez tal fiasco em Buenos Aires onde só seis das doze conferencias annunciadas poudo fazer, porque faltavam os ouvintes: começou a enojar a todos sobretudo aos tripingados que

confiavam no seu *verbo inflamado*... *Agua Mundial* quem em S. Paulo, logo ás primeiras conferencias ficou sem ouvintes: tres só, o porteiro, etc.!

Em Ytú então é que subiu aos cornos da lua! Mas todos á uma dizem que ainguem, mesmo dos italianos entendeu nada, que era um phonographo ou realejo, que papagueou o assumpto como um estudante dá a lição...

Onde pois, ou em que parte do mundo teve esta *Agua Mundial* os altivagos vãos da sua raça? Na cabeça de um articulista só, e na de mais ninguém. Conceder-lhe os voos de *vira-b.*, já seria muito. Que pandega! Para um entremez é optimo assumpto.

D.

DIGNO DO LIXO...

Passando pela rua do Comercio na terça-feira, os nossos olhos deram casualmente com um papel num caixote de lixo, em que, em grossas letras, se lia *Romulo Murri*. Indagando depois, pudemos haver ás mãos um delles; e francamente, era digno do lixo em que estava, do lixo, symbolo perfeito da vida de um ex-padre amancebado.

E que estapafúrdia apresentação do deputado Murri!

Cheira que trezanda ao do "*chocal a deovar as fezes do povo*..."; ou da outra peor, em que se imaginava um tal a "limpar os intestinos do Brasil das dejeções da Europa!!!"

Não souberam fazer uma melhor apresentação ao pobre homem! Podem limpar as mãos á parede... Não honram muito a cultura e meio litterario de Ytú.

Depois de um cabeçalho enorme, que com 4 palavras occupa metade do papel, vem o texto que é uma necessidade, uma baboseira pegada.

Sabem o que diz do *anorevolo* Murri? que é o maior talento do Parlamento italiano!

Que não se venha a saber isto em Italia, porque excitara uma gargalhada geral. Se o *Giornale* o viesse a saber! Se a candidatura de Murri esta' comprometida, exactamente pela incapacidade do homem que é um parlamentar massador e não tem tacto politico!

E aqui em Ytú chamam-lhe o maior talento do Parlamento! E na Argentina, em S. Paulo e aqui... É uma torneira de palavras on realejo; orador e conferencista é que não é, nem por sombra.

"O *verbo inflamado* de Murri, continua, em typos graudos, é a luz *vioficadora*". Mas se o tal *verbo* (!) está inflamado como é que pode *vioficar*? Consumir e estragar sim, e lá isso é infelizmente verdade.

Chama-lhe tambem em grossas letras *apostolo da liberdade de consciencia*. Mas apostolo (!) de uma coisa, que todos admittimos, que ninguém pode nem o proprio Deus quer tirar, é uma asneira e uma pura e necessidade!

Diz que o apostata *ataca*, sim, e *escravidão da consciencia*. É a mesma asneira, só por diferentes palavras.

Enfim, para sermos breves, affirmo que o excommungado Murri "quer que o homem guie seus passos illuminado (!) pelo proprio *al-eure* (*á Murri, hein!*) baseado em Deus (*mas se é em Deus, não é em Murri!*) baseado na moral (*dum harem ou de um Murri amancebado!*) baseado na *justiça* (*do abry fallencia fraudolosa!*)"

Estas ultimas palavras *Dens*, mo-

Quando a condessa e seu filho se assentaram, d. Manuel entrou no seu gabinete onde estavam d. Josefa e Flávia, as quaes ignoravam completamente tudo que se havia passado.

— Vamos, vamos, Pepa, disse d. Manuel; apronta-te depressa, que temos de sair quanto antes.

— Aonde? perguntou d. Josefa.

— A comprar enxoval para Margarida que se casa.

— Que se casa!...

— Sim, agora mesmo acabo de conceder a sua mão.

— Mas a quem?

— A Alberto, ao filho da condessa.

Flávia soltou um grito penetrante e saiu redondamente no chão.

O seu orgulho de mulher e o seu coração de amante haviam recebido um golpe mortal.

— Manuel! Manuel! Mataste minha filha! exclamou a pobre mãe chorando, e apoiando no

ral e justiça, são para armar ao effeito, para enganar papalvos. E enganaram...

Que portentosa mentalidade a que tal baboseira redigiu!

A

EXCOMMUNHAO

Como o sr. Murri, faltando á verdade, diase aos que o quizeram ouvir nesta cidade, que sua senhoria deixou a Igreja catholica por ver que a mesma está corrompida, damos em seguida a traducção do Decreto da Sagrada Congregação do Santo Officio que o excommunga nominal e pessoalmente. Por essa traducção verão os nossos leitores que não foi o Murri que deixou a Igreja, mas foi esta que o lançou do seu gremio como um membro canceroso e podre. Elle só atirou a batina, quando viu que, publicado o decreto de excommunhão, não lhe era mais possivel ganhar a vida com uma sotaina que o apostata e excommungado *nominal* não tinha mais direito de vestir. E para que ninguém pense que o que shi fica dito é uma calumnia, aqui vae a fiel traducção do famoso decreto que o declara excommungado *nominal* e *pessoalmente* e tambem *vitando*, de modo que nenhum catholico pôde ter com esse apóstata nenhuma relação de amizade, e nem mesmo de simples cortezia, tal como já o ensinava o grande Apostolo e Evangelista S. João, que recomençava ás feis do seu tempo que a esses heresiarchas excommungados nem mesmo cumprimentar se deve.

Eis a traducção:

«Decreto da S. Congregação do S. Officio excommungando nominal e pessoalmente e declarando vitando o sacerdote Romulo Murri.»

«A Autoridade Ecclesiastica não tem deixado de envidar todos os esforços, ja' com avisos paternas, ja' com penas medicinaes, para fazer voltar a melhores sentimentos o sacerdote Romulo Murri, da Diocese de Fermo, o qual com escriptos e com palavras vae semeando doutrinas erroneas e sediciosas contra a Igreja de Deus.»

Elle, porém, nenhum caso fazendo de tudo isso, e apodrecendo temerariamente nas censuras, não deixa de dar aos seus o exemplo de obstinada rebeldia em sua propria pessoa.

Ora, para que os escandalos não tomem força entre os feis por causa de uma dilação mais prolongada, esta suprema S. Congregação do S. Officio, por ordem expressa do N. SS. Papa Pio X. pronuncia a sentença de *excommunhão maior pessoal e nominal* contra o sobredito sacerdote Romulo Murri, que por mais de uma vez se tem mostrado contumazmente recalcitrante ás admoestações canonicas, e o declara *solememente* sujeito a todas as penas dos que estão publicamente excommungados, e que por consequencia é *vitando*, e todos devem esquivar se delle.

De Roma, palacio do S. Officio, 22 de Março de 1909

LUIZ CASTELLANO
Tabellião.»

UMA CARTA

Abaixo publicamos a seguinte carta que nos foi dirigida.

«Ilmo. Sr. Redactor da *Federação*...»

O professor Felicio Marmo fazendo apresentação do conferencista Murri quando este ia começar a sua conferencia no *Cinema*

seio a cabeça de Flávia, pálida como a morte.

— Porventura amava-o! gritou d. Manuel, cujo coração do pai se illuminou com um raio de luz.

— Sim, amava-o muito, ainda que a ninguém tivesse confiado o segredo da sua paixão, respondeu a desolada mãe.

— Todavia tenho a consciencia tranqúila, disse d. Manuel depois do um breve silencio.

A infelicidade de Margarida não taria feito ditosa sua irmã, porque o carácter de Flávia não era próprio para Alberto, e este nunca anultria a casar com ella.

Naquele momento abriu Flávia os olhos e prorrompeu em copioso pranto.

— Não me enganei, minha filha, quando predisse a tua mãe que serias desgraçada! exclamou d. Manuel com dolorosa amargura; o coração de um pai nunca se engana!

Parque, entre outras cousas que disse em abono de seu apresentado, saiu-se com esta, que «tudo quanto se tem dito e escripto contra Romulo Murri é *mentiras*, fraze essa que sua senhoria pronunciou com enfaze.

Mas certamente o sr. professor está equivocado, ou então julga qua a sua palavra isolada vale mais do que tudo quanto a respeito desse conferencista tem escripto o importante jornal *La Razon*, de Buenos Aires e o *Fanfulla*, *La Squila* e outros jornaes italianos que se publicam em S. Paulo.

Com certeza o sr. professor Marmo não leu cousa alguma do que esses jornaes disseram sobre a individualidade do seu apresentado, pois do contrario s. s. jamais teria tido a coragem de armar semelhante falsidade.

Publicando as presentes linhas, muito obrigará v. s. e este seu constante leitor, que só por méra curiosidade foi ouvir a conferencia de que quasi nada compreendeu.

Ytú, 20 de Outubro de 1912.

Um amigo da *Verdade*

NOTAS E BOATOS

Foi verdade o que por ahí se disse que os automoveis andaram em roda viva, na tarde do sabbado, a transportar gente do Salto, para vir em auxilio a manifestação murreasca? E que a conducção foi gratis para os que quizessem vir?

Não tinham em Ytú elementos sufficientes ou desconfiavam delles!

«C»

Se foi digno e muito louvavel o procedimento das musicas de Ytú, em não se prestarem á manifestação ridicula do ex-padre amancebado, sendo preciso telephonar á ultima hora para pedir uma ao Salto, foi pelo contrario muito censurado e merecidamente, o ter o salão *Cinema Parque* esancarado suas portas e permitir fallar nelle um excommungado, um apostata...

«C»

Deu que fallar a intervenção e a parte activa, que tomou certa pessoa, que não era italiano, nas escandalosas vindas dum ex-padre amancebado, na cidade de alem-Tiote. Não devia nem podia, pela sua posição, ingerir-se nem prestar-se a essas exhibições ridiculas de paixões e miserias humanas.

Dizem que foi maudado... ou lhe impuzeram fazer esse papel aviltante. Mas os mandões não eram da laboriosa S. Roque, como por ahí se disse.

«C»

A atreaga do *don Girella* no salão *Cinema Parque* foi paga por esmolas de Itú.

A do Salto foi paga por entradas, a 25000 réis por cabeça, que foram 150 apenas. Os 4005000 que faltavam foram suppridos por esmolas.

O salão *Cinema* foi unico, que na America, deu entrada franca!

«C»

Desejavamos saber quantas pessoas acompanharam a Murri e a sua manceba á estação por despedida. Foi alguém? Pregariam-lhe desfeita!

«C»

— Consola-te filha, de minha alma, disse d. Josefa do outro amor substituirá o que sentes agora.

Nunca, minha mãe! balbuciou a infeliz; morri para todo amor da terra!

VI

Dentro de um mês Margarida estava casada.

Flávia deu então provas da grandeza de sua alma.

Assistiu ao casamento, e acompanhou a sua irmã com sua serenidade que desmentia a palidez de seu rosto e de suas mãos ardentes em febre.

A desditosa menina revelou que, se houvessem reprimido suas fataes inclinações, teria sido uma criatura incompará velmente boa e feliz.

Efectuado o casamento de Margarida, seus pais não pensaram noutra cousa senão aliviar a sorte de Flávia.

UMA VERDADEIRA PRAGA!

Eis-nos de nove ás voltas com a maldita praga do espiritismo, do ocultismo, da cartomância, das mesinhas e dos ingredientes salvadores...

Do nosso povo, tam crente, tam simples e dado a acreditar loas que lhe impingem exploradores sem escrúpulos, parte abraça-se á mesa de três pernas ou folheia febrilmente o *livro das quarenta páginas*, inclinado a acreditar que m.^{me} Tagilde ou a sr.^a Emilia possuem de effeito o precioso talismã para embarcações amorosas e complicações commerciaes; outra parte, e não é menor essa, nem menos perigosa - comenta com um encolher de ombros a propaganda sudaz que os falsos espirituistas levam até ás mais inóspitas regiões do nosso interior.

Poderemos dizer até, sem receio de desmentido sério, que povoações inteiras seguem, com ardor faquirista, todos esses processos ignóbeis e satânicos do espiritismo, a maior heresia moderna, a verdadeira apostasia da fé cristã.

Poco de todas as patranhas possíveis e imagináveis centro de combate de espirituistas e dos charlatães (palavras quasi sinónimas, aliás), a capital da República aloja no seu bôjo uma verdadeira falange de autossugestionados e demoniacos, além de grande número de chantagistas sem vintém, costumados a viver a vida fácil das consultas diffusas em que os ingredientes mais extravagantes representam papel immediatamente inferior ao de vilissimo metal.

O maior curioso da questão, ainda assim, não é, creiam que não é, a chantage hedionda do espiritismo praticado; é, sim, a levianidade com que os brasileiros importamos e consumimos *incontinenti* todas as mercadorias avariadas que nos mandam de além-mar.

Não há muitos dias que, passando uma vista de olhos por certo considerada folha diária, notoque escreve estas linhas um anúncio duma mulherzinha que no Brasil tem feito um fortunaço:

«Grande profetiza, médium clarevidente, distinguida em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 com referências honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados.»

E' então verdade que essa illustrada imprensa bateu palmas ao charlatanismo, á bruxaria, á feitiçaria. E isto tante mais nos confrange quanto é certo ser dascoñhecido da maioria dos nossos jornalistas o alcance d'este verdadeiro *perigo negro*.

Por esses Estados fóra, a bruxaria, com pomadas, mesinhas e defumadouros e cartas, intromete-se audaciosamente nos lares, illudindo mções incautos a quem surripia quasi sempre quantias fabulosas quando não mete espôsas honestas em camisas de onze varas, arrebatando-lhes miseravelmente a honra e desviando-as do caminho do dever.

Todos os crimes o espiritismo provoca, de alguns é elle agente directo.

Depois, os seus processos tocam as raias do ridiculo e do imoral.

Há tempos estivemos presente a uma sessão de espiritismo.

Por curiosidade inquerimos através de pálida médium, duma pessoa recentemente falecida, se conheceu Floriano Peixoto:

— Sim, conheci; teve uma loja de sapateiro na rua da Quitanda.

E, como esta, muitas.

Com este fim, dirigiram-se a Madrid, onde a infeliz viveu alguns meses, constantemente devorada por uma dor incurável: retirada do mundo e de atractivos aos dezassete annos, e morrendo como uma flor sem nol.

Entim no mesmo dia em que Margarida dava á luz um filho, exalou o último suspiro a pobre Flávia, que tão desditosa a tinham tornado.

Sua mãe, poucos dias depois seguiu-a á sepultura, dando-lhe assim a última prova da sua insensata amizade.

D. Manuel foi viver com a condessa sua filha, que ignorando sempre o amor fatal de sua irmã para com seu espôso, viveu feliz, conservando o justo título de boa.

FIM

FOLHETIM (7)

A BOA MARGARIDA

GUARDARAS CASTIDADE

V

No dia seguinte a condessa de Nieva, acompanhada de seu filho, foi pedir ao sr. Vilaverde a mão de sua filha Margarida para Alberto.

D. Manuel acedeu logo, dando evidentes sinais de alegria, e tendo dito a condessa que desejava ver a sua nova filha, foi chamada Margarida, a quem abraçou chorando de prazer.

A menina deu então a conhecer com toda a candura de sua alma quanto amava Alberto; e a sua modéstia e reserva foram naquella occasião mais apreciáveis, pois estes amáveis notes tinham-na obrigado a ocultar o sentimento mais forte de seu coração.

O espiritismo vem oporte ao espiritismo divino.

Rodeiam-no as benzeduras, a possessão, as monomanias, a nigromância, o charlatanismo, o pitonismo.

O espiritista praticante dá irre-mediavelmente com a carcassa num hospício de alienados. A cada passo os jornais registam caso dessa natureza, provocados por excitações de fanáticos e histéricos.

Acautelamos, pois, nossos lares contra a invasão sempre crescente dos espíritos.

O Rio continua sendo o quartel-general, hábilmente dirigido pelos aristocratas Múcia Teixeira, barão Ergonete, e Conde de Avanhandava.

Dêste, temos à mão um cartão de visita, concebido nos seguintes termos:

«Augusto — Conde de Avanhandava — «Psicólogo — Inventor e proprietário do «Telegrafo de Avanhandava», máquina «Aero-Elétrica» e director geral e lente de Academia de Ciências Ocultas e Comitê Central Universal da Grande Legião de Avanhandava.

«Clínica medica geral, pelos seus processos Psíquico-Terapêutico, Massagabótica Fluida e Aero-Elétrica de que é dotado.

«Faz curas e tira diagnósticos à distancia infinita e desvenda qual quer segredo pela Psicologia.

Rio de Janeiro... Centro da Boa Imprensa

Ecoss da conferência

— Já sei que você foi ouvir a conferência do Murri?

— Como não?! Então havia de perder aquilo?

— Esteve boa?

— Extraordinária!

— O homem fala bem?

— Como você nem imagina!

— E' claro nos seus argumentos?

— Clarissimo!

— Discute os factos com alguma lógica?

— Alguma?! Muita lógica! Muita mesmo!

— Mas, afinal, o que é que ele disse?

— O que ele disse?!

— Sim...

— Ele disse que... depois disse que... finalmente que... homem, você quer que eu te diga a verdade?

— Sim, fala...

— Eu não entendi patavina do que ele disse, mas posso garantir que fala admiravelmente.

— Como sabes isso então?

— Porque ouvi o Paule dizer.

— Então na tua opinião...

— O homem é admirável, fala com muita clareza, que qualquer entende.

— Então como você não entendeu?

— E' porque ele falou em italiano!

— E o Murri?

— Aquilo é que é; fala como gente.

— Você gostou?

— Como não, se ele é um talento admirável, e como tal reconhecido até pelos ultramontanos.

— Ultramontanos? Que quer dizer essa palavra?

— Homem, não sei bem o que ela quer dizer, mas, me parece que ultramontano é o sujeito que mora sobre os montes, ou que é mais alto do que os montes.

— Ésta bom!

— Gostou da conferência?

— Muito!

— Pelas ideias que o Murri expendeu?

— Não! Pelo conhaque de bottequin, que com o trio, estava excelente!

— Você hoje está com cara de quem comeu e não gostou.

— Pudéra! Fui obrigado a ouvir de fio a pavio a conferência do Murri, sem entender patavina.

— Então, para que foi lá?

— Para que se não diga que eu sou carola!

— E para que se não diga que tenho ideias atrasadas!

— Ahrr!...

MURRINHA

?

Dizem que o tal Murri é detido de uma veia oratória, que é mesmo uma torrente.

Porém, em S. Paulo foi obrigado a suspender a sua quarta conferência. Porque?

Seria porque lhe faltou a veia.

?

CÍRCULO CATÓLICO

Aviso às senhoras Irmãs, que a reunião deste Círculo terá lugar amanhã, segunda-feira, no lugar e hora do costume. — A secretaria

Notas e Noticias

Festa da B. Margarida

Começará na quinta-feira, 17 do corrente, o tríduo em preparação à festa do Sagrado Coração de Jesus e da B. Margarida M. Alacoque, havendo nos três dias Missa com cânticos às 7 horas da manhã e reza às 6 1/2 horas da tarde. Com prática e bênção do Santíssimo.

Pede-se a assistência dos Srs. Zeladores, Exmas. Sras. Zeladoras, dos associados e associadas do Apostolado da Oração e Comunhão Reparadora, trazendo as respectivas insígnias.

Colégio S. Luis

Como fim de fazer observações por ocasião do eclipse do dia 20, seguiu desta cidade para Cruzeiro, acompanhado de uma turma de alunos do V ano do Colégio S. Luis o revdmo. padre João Baptista duDréneuf, illustre reitor desse estabelecimento de ensino.

O colégio S. Luis, faz parte da comissão de astrónomos do Estado, que ali foi assistir esse fenómeno.

P. Naliní

Esteve na terça-feira nesta cidade, regressando na tarde de mesmo dia para sua paróquia, o revd. padre Venerando Naliní, virtuoso vigário de Cabreúva, onde já conta merecida estima.

Cardial Arcoverde

De volta de Santos onde permaneceu largo tempo, chegou terça-feira a S. Paulo, sua eminência o sr. Cardial Arcoverde.

Quinta-feira, seguiu sua eminência para o Santuario da Aparecida, donde depois de pequena demora seguiria para o Rio.

Licenças

A d. Catarina Pont, adjunta do grupo escolar "Cesário Mota", foi concedida a licença requerida para o tratamento de sua saúde.

— Ao professor municipal Luis Augusto da Luz Cintra, foram concedidos, também para tratamento de saúde, 30 dias de licença.

Felicitações

Fizeram anos:

No dia 3, a senhorita Suzana Castanda Carneiro.

No dia 4, a exma. sra. d. Albertina Portela Teixeira.

O menino Sinhozinho Falcao.

No dia 5, a senhorita Eliza de Sousa Garibelo.

O sr. Carlos de Sousa Freitas.

No dia 6, a senherita Ada da Costa.

No dia 7, o menino Luis Octávio Bicudo de Almeida.

A menina Eloisa Leite Martins.

A exma. sra. d. Clara da Costa Carneiro.

No dia 8, o menino Dilermando Borges.

A menina Cordélia Silveira Costa.

No dia 9, a menina Maria Madalena Tocheton.

O sr. Francelino Cintra.

No dia 10, o menino Décio de Araújo Geribello.

No dia 13, a exma. sra. d. Luísa de Sampaio Lara.

O professor Francisco Mariano da Costa, illustre adjunto do grupo escolar Cesário Mota, e esforçado propagandista da reforma ortográfica portuguesa, junto afolha.

O menino Luis Gonzaga da Costa Júnior.

Nascimento

Com o nascimento de mais uma robusta menina que foi registada sob o nome de Elza, acha-se aumentada a prole do distinto professor Glicério Bueno da Costa Barrios, dedicado adjunto do grupo escolar "Cesário Mota".

Que a galante criança tenha um porvir ditoso, são os nossos votos.

Falecimentos

Na avançada idade de 68 anos faleceu na terça-feira, nesta cidade o sr. Amador Bueno de Camargo, irmão do sr. José Ferraz Bueno, e tio dos srs. Narcizo José do Couto, Porcino C. Couto, José Bueno e das exmas. sras. dos srs. Joaquim Dias Galvão e Antônio Bueno de Camargo Primo.

O seu saimento realizou-se na manhã de quarta-feira.

—No domingo finou-se o jovem Juácio de Quadros Monteiro, filho do sr. Joaquim de Campos Monteiro, auxiliar da Casa Borges & Irmãos.

Santa Casa

O movimento da Santa Casa de Misericórdia durante o mês de Setembro foi o seguinte:

Existiam em tratamento	62
Entraram	31
Saíram curados	28
Faleceram	2
Ficaram em tratamento	63

Os falecidos: Inácio de Souza e Rafaela de Camargo.

Donativos.—D. Gabriela Emilia Correia Pacheco, saca de açucars redondo; o sr. Daniel de Almeida, 10 quilo de café.

CASA GUIMARÃES

Velas de cera pura pelos preços seguintes: 500, 600, e 800 réis.

Vacinação

Por determinação da prefeitura municipal, os funcionários do Serviço Sanitário, srs. Joaquim Antônio Gomes, José Soares da Mota e Abnel Freire, respectivamente fiscal e desinfectadores sanitarios seguiram para os bairros de Aparecida, Varejão e Olhos d'Água, proceder à vacinação nos referidos bairros, onde tem aparecido varios casos de alastrim, para imunizá-los, visto que, nas divinas com Sorocaba, o mal tem se agravado.

A comissão só regressará a esta cidade depois de ter fechado o cordão divisório entre os dois municípios.

União Mútua

No sorteio de quinta-feira última foi contemplada com o prêmio de 10:000\$000 (pela segunda vez) a exma. sra. d. Maria de Moura Campos, residente no Salto.

Inscrições nesta cidade com o agente E. Cintra, à rua Direita, 55.

Pela Imprensa

Com o seu número 3, ano V, correspondente ao mês corrente, visitou-nos a *Doutrina Cristã*, bem feita revista semanal, que na Arquidiocese do Rio de Janeiro, se publica como órgão da *Congregação da Doutrina Cristã*.

O número que temos em mãos traz um ótimo sumário, para o qual concorreram as mais abalizadas penas do jornalismo carioca.

Gratos pela visita, permutaremos.

12 de Outubro

Informa-nos a comissão comemorativa das datas nacionais, que a festa em homenagem a essa data, bem como a inauguração do retrato do regente Feijó no salão nobre do Clube Recreio Ituano, foi transferida para a próxima quinta-feira 17 do corrente, havendo concerto pelo sexteto "José Mariano", conferência pelo sr. Eurico Saldanha, e baile.

Belo exemplo

Católica sincera, e mui caridosa para com os pobres, a illustre finada d. Amélia Augusta de Campos Melo fez em seu testamento as seguintes legados; deixou o seu prédio da rua de Comércio à Santa Casa desta cidade; 800\$000 aos pobres de Itu; 300\$000 para a Obra das Vocações Eclesiásticas, e mais outros legados feitos à igreja e pobres de Iório Feliz, sua terra natal.

E' um belo exemplo que devia ser imitado por todas as pessoas de fortuna, que assim disporiaem de parte dos seus haveres em bom da pobreza devalida e das obras católicas certas de que Deus havia de recompensá-las noutra vida com a eterna glória do Paraíso.

Boa medida

Tem sido geralmente aplaudida a attitude do sr. dr. delegado de policia prendendo e fazendo procurar emprego a chusma de vagabundos de ambos os sexos que vivem encostados pelas esquinas ou aos balcões das tavernas, sem quererem ganhar a vida honradamente pelo trabalho honesto.

Ora, é de notar que especialmente nas fazendas cafeeira se ta' pagando muito bom orde

nado aos apauhadores de café, e apesar disso vimos a transitar por essas ruas muitos desocupados que poderiam aproveitar o tempo indo trabalhar nessas fazendas, no que procurariam o seu próprio interesse e o dos patrões que lutam a falta de braços para a sua lavoura.

Bem haja, pois, essa moralizadora medida com que a nossa digna Autoridade policial esta' empenhada em dar cabo da vagabundagem nesta cidade.

Assim procedendo, as tera' sempre os nossos mais francos aplausos

Carta de S. Paulo

Por falta absoluta de espaço deixamos de inserir neste número uma carta que recebemos da Capital.

Por esse facto pedimos desculpas a seu illustre autor.

IGREJA DE S. BENEDITO

Donativos

Pelo Dr. Octaviano Pereira Mendes, a instalação de 3 lâmpadas grandes.

Pelo sr. Domingos Veapoli 2 letras com instalação.

Marcolino de Camargo 20\$000

«Correio Paulistano»

Para o anuncio que faz hoje nesta folha o agente do *Correio Paulistano*, nesta cidade, chamamos a atenção dos leitores.

Secção Livre

DE TRIUNFO EM TRIUNFO

Mais um atestado

Atesto que tenho prescrito ao *Elisir de Nogueira, Salça Carob e Guaiaco Iodurado*, fórmula de farmaceutico químico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados em todas as moléstias da pele e especialmente na sífilis, em qualquer de seus periodos e manifestações. Entre outros

preparados, no género, este é um dos melhores e talvez o mais excelente depurativo do sangue.

Erval, 4 de Junho de 1907.
RAMON XAMUSET
Casa Matriz—PELOTAS— Rio Grande do Sul.— Caixa Postal Depósito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Salfava, 14 e 16.
CAIXA POSTAL 143
Rio de Janeiro



AMADOR BUENO DE CAMARGO

José Ferraz Bueno, Gabriela Bueno de Camargo, Maria Bueno de Camargo, Oraide Bueno de Camargo, irmãos e sobrinhos do finado AMADOR BUENO DE CAMARGO, agradecem melhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortais do finado até a sua última jazida, e de novo convidam para assistir à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma fazem celebrar, amanhã, segunda feira, às 7 horas da manhã na igreja Matriz, confessando-se mais uma vez agradecidos.
Itu, 13—10—912.

Telh e Tijolo

No Olaria de João David Vieira, no bairro do Matadouro, aceita-se encomenda de Telhas e Tijolos feitos de superior barro.

Preços ao mercado

Para debelar as impurezas do Sangue, basta usar o grande depurativo o sangue «Elisir de Nogueira», do rmaeutico-químico, SILVEIRA.

OS PROSCRITOS

Acha-se à venda na *Federação* por 5\$000 réis, o primeiro volume desta obra, do P. Luis de Azevedo, com um prólogo do P. Luis Cabral.

Em Portugal foi apreendida esta obra pelo governo da Republica. Este sendo traduzida nas principais linguas da Europa.

Quem quiser percorrer uma das mais interessantes páginas da história contemporânea leia este volume da expulsão dos Jesuitas, de Portugal.

Parece um verdadeiro romance esta história. Está escrita em estilo lhbano e linguagem sem artificios nem parcialidade de apreciações. Narra simplesmente os factos, que por natureza comovem por vezes até às lágrimas.

As variedades de scenas, o contrastes das pessoas que nelas entram, os dilogos de juizos e pareceres tão postos, as descrições dos lugares, a noticia dos casos imprevistos tornam aquella leitura grandemente amena e instructiva. Por ella se alcança um conhecimento nítido da luta entre os dois campos, que há séculos se debatem na Igreja.

Jesuitas e maçons! Que curioso espectáculo ofereceu ao estudo e apreciação do que são uns e outros!

93. A conjugação de um imperfeito ou condicional de verbo, como *louvaria, deveria, puniria, louvava, devia, punia*, receberá acento nas formas esdrúxulas *louvaríamos, louvávamos, deveríamos, devíamos, puniríamos, puníamos* terminadas em ditongo, *louváreis, louvaríeis, devéreis, devéreis, puniríeis, puniríeis*; mas *sala* tê-lo há em todas as pessoas do imperfeito, *sala, saías, sala, saíamos, saíeis, saíam*, porque o *i* não forma ditongo com o *a* que o precede.

94. Os nomes próprios acentuam-se gráficamente como os nomes comuns: assim escreveremos *Pôrto*, como *pôrto*, diferenciado de *porto*, verbo; *Selúbal, Pontével, Pedrogão, Antônio, Tomás, Tomé, Nazaré, Belém, Agueda*, etc.

E' em virtude desta regra que teremos de acentuar a forma verbal *lêmos*, para que se diferencie de *Lemos*, na escrita, como se differença na pronúncia.

95. Os vocábulos compostos cujos elementos são unidos por hífen (-) conservam os seus acentos gráficos; ex.: *mãe d'agua, pára-raios, pesa-papeis*.

O mesmo se observará com os advérbios formados com o sufixo *-mente*, dantes independente, como substantivo que era, o que ainda se reconhece na locução de *bom mente*; ex.: *sómente, cortésmente, rapidamente, cristãmente*.

96. Nos vocábulos derivados, aumentativos e diminutivos formados com o inífixo *s*, o acento agudo converte-se em acento grave, para que se evitem leituras errôneas; ex.: *mã, mãzinha, mãzona; avó, avozinha*.

97. Na escrita comum parte desta acentuação rigorosa e sistemática poderá, em algumas das suas minúcias, ser dispensada; não porém em livros didacticos, como gramáticas, dicionários, compêndios de qualquer natureza que sejam, nos quais por todas as razões, mas principalmente para que se não difundam e propaguem erros na pronúncia, convém que seja fielmente applicada; podendo mesmo ser ampliada com a marcação, mediante o acento circunflexo, de todos os *ee* e *oo* fechados tónicos. Em qualquer caso, todavia, cumpre que outros sistemas arbitrários não substituam esta acentuação gráfica, metódica e harmónica, prejudicando-a na sua coherência e regularidade, a qual se baseia no exame exculpulo dos factos.

CASA GUIMARÃES

ARMAZÉM DE SECOS E MOLHADOS FINOS

Largo da Matriz 2, antigo Hotel do Brás, Telefone 39 ITU
DE PIRES & GUIMARÃES

Chamamos atenção do público em geral para os preços baratíssimos nunca vistos que estamos fazendo em todas as mercadorias de nossa casa, tais como: Gêneros alimentícios Bebidas finas, Ferragens, Louças, Velas de cera, Artigos para fumantes, Latarias Agua Minerais e outros tantos artigos que sendo já conhecidos, torna-se desnecessário especificar.

Convidamos pois aos nossos estimados fregueses e ao público em geral a visitarem a **CASA GUIMARÃES**, para assim pessoalmente certificarem-se dos nossos **PREÇOS ADMIRÁVEIS** em artigos de 1.ª qualidade.

Todas as compras feitas em nossa casa, mandamos entregarmos em casa dos nossos fregueses
Comprar muito com pouco dinheiro e mercadorias de 1.ª qualidade é na
CASA GUIMARÃES — LARGO DA MATRIZ, 2 — TELEFONE, 39 — ITU —

VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE



UNICO QUE CURA A SIFILIS

Caixa Postal, Depósito geral e Casa filial — Rio Grande do Sul
— CAIXA POSTAL, 148 — Rio de Janeiro —

CASA MATRIZ — PELOTAS — Rio Grande do Sul

A PREVIDÊNCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Autorizada pelos decretos ns. 6.917, 7.695 e 8.802 do Governo Federal e com depósito de 200 contos no Tesouro.

AGÊNCIA EM TODO O BRASIL SEDE EM S. PAULO

Rua Quintino Bocaiuva, 4 1º andar, esquina da rua Direita — Caixa-Postal, 553
Telefone 431 — End. Tel. "PREVIDÊNCIA"

Agência no Rio: Avenida Central, 95, 1o. andar

Pecúlios e pensões

SÓCIOS INSCRITOS em 5 anos 77.901

CAPITAL SUBSCRITO até o dia 28 de Fevereiro 43.414.975\$00

CAPITAL DE PENSÕES até o dia 15 de Janeiro 5.072.091\$230

A Previdência é a sociedade de pensões e pecúlios mais importantes do Brasil, e que conta maior número de sócios e capital.

Com 5\$000 por mês obtém-se depois de 10 anos uma pensão de 100\$000 mensais no máximo por toda a vida, com 2\$500 por mês obtém-se depois de 15 anos uma pensão de 150\$000 mensais no máximo por toda a vida.

A SEÇÃO DE PECÚLIOS compõe-se das três séries seguintes:

PECÚLIO POPULAR: 10.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 300\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 10\$000 e a jôia de inscrição 300\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.

PECÚLIO GERAL — 30.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 15\$000 e a jôia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 3.000 sócios.

PECÚLIO ESPECIAL — 50.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 50\$000 e a jôia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.

ABATIMENTO — As inscrições conjuntas de marido e mulher em qualquer das 3 séries, gozarão do abatimento de 25 por cento sobre as jôias do pecúlio escolhido.

PRÊMIOS — O PECÚLIO POPULAR terá direito a prêmio, em dinheiro de 500\$000 a 2.000\$000 por ano. Os pecúlios GERAL e ESPECIAL terão direito aos prêmios de 1.000\$000 a 5.000\$000 por ano, cada um.

Para quaisquer dos pecúlios citados a sociedade aceitará sócios cujas idades estejam compreendidas entre 20 e 55 anos.

Atentas as boas vantagens da nossa seção de pecúlios, estamos certos que, em breve, a PREVIDÊNCIA te-la há na mesma situação lisonjeira em que se acha a de pensões vitálicas, que conta hoje mais de 77.900 sócios inscritos.

Peçam prospectos e informações **Vergílio N. Brandão**
Ao Agente nesta cidade

Filha de Maria

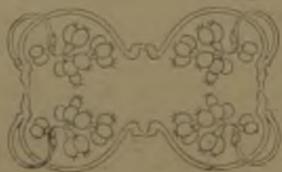
Na CASA ECLÉCTICA, à rua Direita 55; encontra-se Medalhas-distintivo para a congregação das FILHAS DE MARIA; tanto de prata como de alumínio.

Medalha de S. Bento, S. Benedito, S. Antônio, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Brás, S. Inácio, Divino Espírito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosário, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.

Escapulários de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosários, correntes de prata: Pater Noster, Livros de Devção &

R. Direita, 55 — Itu



Para debelar as impurezas do sangue, basta usar o grande depurativo o sangue "Elixir de Nogueira" do medicamento número 3436925.

A UNIÃO PAULISTA

SEDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777
Distribui mensalmente um prêmio em prédio ou em dinheiro até 10.000.000

UM PRÊMIO EM DINHEIRO ATÉ 2.000\$000

Cinco bonificações de 120\$000

"A UNIÃO PAULISTA" é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reais mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mês, ou na véspera quando o dia 15 de cada mês, for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, "A UNIÃO PAULISTA" restituirá importância total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5% que serão creditados anualmente. É um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de falecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apólice, validadas em nome de um dele, com todos os direitos a elas inerentes. O mutualista que pagar adiantadamente todas as mensalidades de um ano terá direito ao desconto de 10%.

Como se vê mutualista da "UNIÃO PAULISTA" em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que nela empregara. Só os perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscritei-vos, pois, assim como os vossos filhos na "UNIÃO PAULISTA" que não vos arrependeréis.

Presidente Dr. Adolfo Botelho de Abreu Sampaio
Director Jurídico e Secretário Dr. Estevão A. de Oliveira
Tesoureiro Dr. José Vergílio Malta Cardoso

O Agente **Vergílio Neri Brandão** ITU